

Neste número, dedicamos um espaço especial para a divulgação de artigos originados de trabalhos que concorreram ao prêmio *Pedro Parafita Bessa – Subjetividade, Encarceramento e Sistema Prisional: Desafios para a Psicologia*, instituído pelo Conselho Federal de Psicologia em 2005. A escolha dessa temática está relacionada à importância de se estimular a produção de referências nesse campo, no sentido de contribuir para o desenvolvimento das práticas dos psicólogos no sistema prisional e para a produção crítica que o campo necessita. O prêmio pretendeu também homenagear o ilustre colega, um dos pioneiros da Psicologia brasileira, por sua inegável contribuição para o desenvolvimento da profissão no País.

A *Psicologia: Ciência e Profissão* traz, para os leitores, os textos premiados, que abordam experiências profissionais, reflexões e pesquisas sobre aspectos da subjetividade, que ali estão envolvidos. A comunidade atendeu ao convite feito pelo Conselho Federal de Psicologia, enviando sessenta monografias elaboradas por psicólogos e vinte e seis por estudantes de Psicologia de todas as regiões brasileiras. Tratando-se de um tema raramente abordado nos currículos de cursos de Psicologia, entendemos que a manifestação de interesse foi significativa, revelando que o desafio do debate sobre o sistema prisional mostrou-se atrativo e instigador, podendo-se afirmar que ele já se configura como um dos campos de trabalho da Psicologia.

A escolha da comissão avaliadora foi pautada nos critérios de contribuição e experiência dos profissionais sobre o tema, a quem queremos expressar o nosso agradecimento especial pelo trabalho realizado. Foram convidados a compor a comissão os colegas Fátima França (SP), Fernanda Otoni (MG), Pedro José Pacheco (RS) e Waldirene Daufemback (SC), coordenados pela conselheira Maria de Fátima Lobo Boschi, e ressaltamos o nosso reconhecimento à dedicação de parte importante do tempo de cada um para que todo o processo ocorresse de modo a contemplar os objetivos estabelecidos para o prêmio.

Completando o rol de publicações aqui trazidas, foram escolhidos, ainda, dois textos, selecionados pela comissão editorial, após terem sido avaliados por integrantes do nosso conselho consultivo e/ou de pareceristas *ad-hoc*. Por abordarem a temática focalizada no prêmio e terem sido aprovados no processo editorial regular, os artigos de pesquisa *Subjetividade e estratégias de resistências na prisão* e *A redução da maioria penal é necessária?*, mesmo não tendo sido contemplados com o prêmio inicialmente referido, foram adicionados aos demais na composição deste número.

Esperamos que a leitura desses trabalhos contribua para incentivar outros profissionais e pesquisadores da Psicologia a se debruçarem sobre as questões aqui abordadas, estimulando-os a ampliar o conhecimento teórico e prático sobre o tema. Dessa forma, nossa revista estará cumprindo, mais uma vez, a missão a que se propôs enquanto periódico científico da área.